

Governador cobra da Enel plano de mitigação de danos a clientes

Reunião no Palácio dos Bandeirantes teve a presença dos prefeitos do Grande ABC; Marcelo Oliveira cobrou participação do governo federal

THAINÁ LANA
thainalana@gabc.com.br

Prefeitos do Grande ABC se reuniram na noite de ontem com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e representantes da Enel, empresa responsável pela distribuição de energia, para tratar sobre o desabastecimento elétrico que atingiu pelo menos 2,1 milhões de pessoas na Região Metropolitana de São Paulo desde sexta-feira (3).

No encontro, participaram os prefeitos Marcelo Oliveira (PT), Luiz Zacarias (PL), Guto Volpi (PL), Orlando Morando (PSDB), José Auricchio (PSDB) e José de Filippi Júnior (PT) - a prefeita Penha Fumagalli (PSB), de Rio Grande da Serra, foi a única da região a não comparecer à reunião. Além dos gestores da região, estiveram presentes o prefeito da Capital, Ricardo Nunes (MDB) e de outros municípios da Grande São Paulo.

No encontro, o governador cobrou urgência das concessionárias para religação total de energia e agilidade no ressarcimento a clientes residenciais e comerciais prejudicados pela falta de luz. O governador também disse que as concessionárias e a Anel vão estudar, em prazo de até 30 dias, a implementação de um plano especial de atendimento a clientes residenciais e comerciais que tiveram prejuízos pelo período prolongado sem energia. Tarcísio enfatizou a necessidade de atenção especial a consumidores de baixa renda e pequenos negócios.

O prefeito de Mauá e presidente do Consórcio Intermunicipal, Marcelo Oliveira, falou ao Diário sobre o encontro. "Fomos bastante firmes para fazer a concessionária cumprir seu papel". O peista ainda informou que pediu ao governador Tarcísio que inclua o governo federal nas discussões, através do ministro da Relações



REUNIÃO. Com presença dos prefeitos da região, governador Tarcísio de Freitas cobrou agilidade da concessionária no ressarcimento a clientes

Institucionais, Alexandre Padilha, e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

MAIS ESCLARECIMENTOS

O MP-SP (Ministério Público de São Paulo) informou que a Promotoria de Justiça do Consumidor da Capital receberá hoje representantes da Enel para ter conhecimento de quais medidas serão adotadas

pela companhia para solucionar a interrupção de fornecimento de energia elétrica aos consumidores na Região Metropolitana de São Paulo. "A referida reunião ocorre no âmbito de um procedimento que já tramita na Promotoria e tem como objeto avaliar a qualidade da prestação por parte da empresa de um serviço de caráter essencial", destacou o MP,

que respondeu se irá abrir uma investigação para apurar suposta omissão da Enel na retomada da energia em São Paulo.

A Defensoria Pública do Estado enviou à Enel um ofício cobrando esclarecimentos sobre a interrupção no fornecimento de energia elétrica para os consumidores ocorrida desde a última sexta-feira. O ofício

solicitou respostas às indagações em até cinco dias. "A partir de então, serão avaliadas as medidas a serem adotadas", informou.

A Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), órgão vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, também notificou à Enel por conta das interrupções no fornecimento de energia.

CPI da Enel protocola convocação do diretor da empresa

O deputado estadual Thiago Auricchio, presidente da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) aberta pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo para apurar possíveis irregularidades e práticas abusivas cometidas pela Enel, protocolou nesta se-

gunda-feira (6) requerimento convocando o diretor-presidente da empresa, Max Xavier Lins, para depor. O documento será votado pela comissão amanhã. "A CPI da Enel não medirá esforços para que a empresa arque com o descaso e o desrespeito da fal-

ta de energia", disse Thiago Auricchio pelas redes sociais.

O parlamentar também divulgou o site www.ajudescipi.daenel.com.br para que as pessoas possam registrar reclamações e os problemas enfrentados junto à empresa. "Isso vai servir para que a gente

possa nortear os trabalhos para resolver esse problema que acometeu o Grande ABC e toda a Região Metropolitana", informou.

Vice-presidente do bloco, o deputado estadual Luiz Fernando Teixeira (PT) afirmou que irá acionar o Ministério

Público para investigar a Enel, embora admita que "não há muito o que fazer" porque o atual contrato "foi mal redigido e beneficia a empresa".

"Infelizmente o contrato permite que a Enel siga prestando serviço de caráter ques-

tionável. Já fomos a todos os órgãos de controle, nos debruçamos no contrato. Infelizmente estamos de mãos atadas", avisou. "O que nos resta é pressionar para que, quando houver o processo de renovação da concessão, em 2028, o contrato seja mais rígido, com diretrizes assertivas e que seja pensado para o bem da população."

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1